

Agronomia

ADAPTABILIDADE, PRODUTIVIDADE E CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS EM CULTIVARES DE PEREIRA PARA REGIÕES SUBTROPICAIS

Elisabete da Cruz Silva Watanabe - 9º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista CNPQ/UFLA.

Lucídio Henriques Vote Fazenda - Pós-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Pós-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Alexandre Dias da Silva - Pós-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Caike de Sousa Pereira - Pós-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Rafael Pio - Professor do Departamento de Fitotecnia, UFLA – rafael.pio@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

No Brasil, mesmo com os frutos da pereira apresentando uma grande importância nutricional e aceitação pela população, nota-se que seu cultivo não teve crescimento e expansão significativos, sendo necessária a importação dos frutos de outros países. No Sul, principal região produtora do país, são utilizadas as cultivares europeias (*Pyrus communis*), que têm de média a alta necessidade de frio. Enquanto em São Paulo e no Paraná são utilizadas cultivares da pera asiática (*Pyrus pyrifolia*), cuja necessidade de frio é baixa. O Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e Embrapa Clima Temperado lançaram cultivares híbridas de *P. communis* e *P. pyrifolia* com menor necessidade de frio, que podem ser cultivadas em regiões subtropicais e tropicais. No entanto, dados relacionados à quantificação e indicação de cultivares de peras híbridas, asiáticas e europeias de menor necessidade em frio para regiões com clima tropical de altitude são incipientes. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo quantificar o desempenho produtivo de 11 cultivares de pereira de baixa necessidade em frio para regiões subtropicais. O experimento foi realizado em Lavras (MG), cujo clima é classificado como mesotérmico – Cwb. Utilizou-se 11 cultivares de peras ('Shinsei', 'Packham's Triumph', 'Williams', 'Triunfo', 'Centenária', 'Seleta', 'Cascatense', 'Le Conte', 'Primorosa', 'D'água' e 'Tenra'). Foi realizado o plantio em 2011, com as mudas enxertadas sobre porta-enxerto *Pyrus calleryana*, conduzidas em sistema de líder central, em espaçamento de 4 metros entre linhas e 3 metros entre plantas, sob delineamento em blocos casualizados. Durante 4 ciclos produtivos (2015/16, 2016/17, 2017/18 e 2018/19), foram coletadas as temperaturas médias mensais e precipitação média; foi estimada a quantificação e duração dos estádios fenológicos de início, plena floração, término da floração e colheita, como também o número total de frutos, peso e massa total e média de frutos. A produtividade estimada por planta foi determinada multiplicando-se o número de frutos acumulados pela massa total e considerando uma densidade populacional de 834 plantas por hectare. No último ciclo, quantificou-se o nível de qualidade dos frutos através do comprimento e diâmetro médio, acidez total titulável, teor de sólidos solúveis e ratio. As cultivares 'Tenra', 'Triunfo', 'Centenária' e 'Seleta' foram as mais indicadas para o cultivo em regiões de clima subtropical.

Palavras-Chave: *Pyrus* sp. , Adaptação climática, Produção.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/GrBjCB2fLZk>